

é possível»; «dali para cima não há». É uma espécie de superlativo. Nas outras duas frases apenas há uma forma enfática do positivo.

Pág. 67. Supõe o sr. L. S. que neste passo «*Basta o tempo que se demorou já aqui, porque eu cá daria o recado, o cá serve só para reforçar o eu, como em: eu cá sou assim*».

Não é a mesma cousa. O *cá* liga-se a *daria*. Junto ao *eu*, tinha outra significação: *eu cá por mim daria o recado (mas você, por ex., faça como quiser)*.

Em *eu cá lhe digo*, o *cá* nem equivale a *isso*, que se subintende, nem serve para acentuar o *eu*, mas significa o mesmo que no primeiro exemplo: *Basta* etc.

Pág. 250. Como exemplo de *com* = *e*, cita o sr. L. S. estes versos dos *Lusiadas* (IV, 101):

Chamando-te senhor, com larga copia,
Da India, Persia, Arabia e de Ethiopia.

E explica: *com larga cópia* = *e de l. c.*

«Com larga cópia de títulos» comenta, e bem, Epifânio Dias.

Mas fiquemos por aqui, pois apenas quisemos mostrar ao sr. L. S. que lemos o seu livro, no qual, repetimos, há muito e muito que aprender.

DR. J. M. RODRIGUES.

II

VARIA QUAEDAM

— Opusculos de Mario Pelaez:

a) **Bibliografia degli scritti di E. Monaci**, Perugia, 1920;

b) **Gli studi di Filologia Provenzale, Francese, Spagnuola e Portoghese di E. Monaci**, Perugia, 1920.

— Trabalhos de Aubrey Bell:

a) **Gil Vicente** (separata do *Boletim* da 2.^a cl. da Acad. das Sc., IX), 1915;

b) Gil Vicente's «**Auto da Alma**», Cambridge, 1918;

c) **Four plays** of Gil Vicente, Cambridge, 1920;

- d) **Lyrics** of Gil Vicente, Oxford, 1921;
- e) **Gil Vicente** (The Hispanic Society of America), Oxford, 1921;
- f) **Portuguese Bibliography**, Oxford, 1922;
- g) **The Hill Songs** of Pero Moogo, Cambridge, 1922;
- h) **Portuguese Literature**, Oxford, 1922.

— Fernando III, poeta gallego-portugués: **Una cántiga desconocida del Rey Santo**, por López-Aidillo & Rivera Manescau, Valladolid, 1918.

— **Rudimentos de Gramática árabe** para uso dos alunos de língua árabe da Faculdade de Letras de Lisboa, por David Lopes, Lisboa, 1919.

— Gil Vicente: **Auto de la Sibila Cassandra**, ed. de Álvaro Giráldez, Madrid, 1921.

— **O poeta Melodino** (D. F. Manuel de Melo), por J. Pereira Tavares, Porto, 1911.

— **O nome «Lusitania» em romance** (separata do *Boletim* da 2.^a cl. da Acad. das Sc., xv), por Pedro de Azevedo.

— **Em tôrno da palavra «coute»**, por Paulo Merêa, Coimbra, 1922.

J. L. DE V.